

ULTIMAS NOTICIAS

A intervenção na Rússia

«Nós não podemos continuar com a intervenção na Rússia—declara Lloyd George

LONDRES, 12.—T. S. F.—No
lanquete do Lord-maior, Lloyd
George pronunciou um discor-
so, no qual disse, entre outras
coisas:

[illegible]

que a luta vai ser prolongada e sangrenta. Aventuro-me ao princípio do ano a dizer que bolsevismo não seria suprimido palavra; que era necessário recorrer a outros métodos para restabelecer o governo honrado naquele país.

Os últimos dias de Koltchack

parte dos seus partidários revol- tam-se e convocam uma as- semblea popular siberiana

LONDRES, 11.—Comunicam de Vlastovstock que, tendo fracassado Koltack, chefe do governo provisório de Omsk, na ofensiva contra o bolchevismo, Ivan Yakuseff, presidente da pri-

O governo britânico repeliu a co-
 ção proposta pelo presidente Wils-
 on que se previa a prévia ocupação
 Gibraltar pela Inglaterra e pela

1.º Formação dum governo provisório, responsável dos seus actos perante o Congresso dos «zemstvos» (assembleas regionais). 2.º Adopção das medidas necessárias para a convocação duma

3.º Restabelecimento da ordem e das leis civis. 4.º Fazer a transferência para os governos locais da faculdade de se organizarem a si próprios. 5.º Abolição das medidas restritivas que tinham sido tomadas para a população indígena.

...ham os camponeses excluídos da propriedade das terras. 6.º Restauração das liberdades de associação aos operários profissionais e promulgação das leis de protecção ao trabalho. 7.º Abo-

OS ORTODOXOS E A REVOLUÇÃO RUSSA

Tikhon, papa ortodoxo, declara reconhecer o governo dos Sovietes

VIENA, 12.—(T. S. F.).—Uma menagem de Moscou, de 22 de Outubro, publicada pelo *Morgenzeitung*, de Viena, anuncia que o patriarca Tikhon, que tinha dirigido o anatema contra os bolcheviques, acaba de publicar uma en-

Soviéticos pela mais alta autoridade religiosa da Rússia teria um considerável efeito moral nas massas operárias camponesas, as quais, apesar da revolução, teem permanecido crentes na Bíblia.

NA INGLATERRA | A questão do Chantung

Discordias entre os políticos

Asquith ataca duramente Lloyd George, dizendo ser grave a situação financeira da Inglaterra

LONDRES, 13. — O sr. Asquith, num discurso pronunciado em Abingdon,

O doutor Wellington Koo, embaixador chinês nos Estados Unidos e chefe da delegação desse país na conferência de Genebra, disse sobre este assunto o seguinte: «Se o Japão insiste em se apoderar da Manchúria, a situação ficará mais complicada».

financeiro que se regista nos anais da história inglesa. Disse, também, que os orçamentos fantásticos não enganaram pessoa alguma. O único caminho para resolver a presente situação é imitar os impostos adicionais os quais podem

O antigo presidente do conselho fez

um apelo à nação, convidando-a a estudar seriamente os actuaes problemas e criticou os ministros que apparecem na Câmara dos Comuns cheios de satisfação, e o ministro das finanças fazendo discursos malabares com as cifras. ao passo

que o chefe do governo se dedica a pláticas entre a jovialidade duma câmara inconsciente. — *Rádio.*

0 ano agrícola
PARIS, 13.—A vindima foi feita nas

melhores condições e a colheita é superior ao que se esperava e à do ano anterior, sendo excelente em quantidade e em qualidade. Prevê-se igualmente uma boa colheita de cidra.

Pelo contrário, as batatas, embora de boa qualidade, acusam pequeno rendimento e a colheita anuncia-se como média, e a da beterraba é inferior e de má qualidade. Em certas regiões, como no Rio de Janeiro, a beterraba doce não dará mais amostras de papel fabricado pelo novo processo.—*Rádio*.

Os frutos da última estação, maçãs, peras, castanhas, etc., são abundantes. Uma boa meia colheita de azeitona está feita. As trufas são raras. As sementes de feijão estão em boas condições.

ções de outono efectua-se em boas condições. Prevê-se que as superfícies semeadas serão mais importantes que no ano passado. As primeiras teem-se feito com grande regularidade. — *Rádio.*

